

IDENTIDADE E REPRESENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA GÍRIA SOB O VIÉS DA SOCIOLINGÜÍSTICA

Elenides Francisco de Freitas
Profa. Dra. Elza Sabino da Silva Bueno
Profa. Dra. Susylene Dias de Araújo

A Sociolinguística é o estudo dos aspectos sociológicos da linguagem, ou seja, da função que desempenha a língua na manutenção dos papéis sociais numa comunidade dada. Sendo assim, a Sociolinguística considera que a língua é inseparável do conjunto de regras e costumes característicos de uma sociedade, e que só pode ser descrita dentro desse marco sociocultural. Nesta vertente é que o estudo proposto analisará os vários discursos e as principais gírias usadas por um grupo de alunos dos sétimos anos do ensino fundamental de uma escola pública. Sabe-se então que em uma sala de aula, o público alvo que são os alunos, estes são constituídos de forma heterogênea, ou seja, não existem somente brancos, pardos, negros ou discursos únicos, neste contexto existe uma mistura social, cultural, étnica e discursiva, e cada um trás consigo identidades diferentes. Neste sentido, sabe-se que a gíria é a linguagem usada por variados grupos, especificamente em grupos de adolescentes ou usuários da língua que geralmente estão à margem da sociedade e que não deseja ser compreendida por outras pessoas. A mesma tem a função de representar e identificar um grupo que se utiliza deste artifício linguístico para se comunicar com o meio em que está inserido, ou fazer parte de um novo grupo. Sendo assim, se faz necessário diferenciar identidade e representação. Na concepção de Stuart Hall (2016), identidade é algo formado ao longo do tempo através de processos inconscientes, e não algo inato existente na consciência no momento do nascimento, diferente da representação, que envolve o uso da linguagem, de signos e imagens que significam ou representam objetos. Com essa relevância, e, fundamentados por alguns autores do ramo da Sociolinguística, como Marcos Bagno (2006), Stella Maris (2005), Fernando Tarallo (2007), entre outros que virão ao longo do estudo, pretende-se dar continuidade no projeto proposto. O mesmo será realizado por meio de gravações dos principais discursos que permeiam na linguagem dos adolescentes, neste caso a gíria. Logo, a Sociolinguística tem como regra fundamental a vinculação

existente entre a linguagem e a interpretação da realidade, o nexos entre as variações linguísticas e sociais, e de forma mais precisa, a análise dos aspectos da linguagem voltados para a definição das relações diferentes dos grupos sociais, e o estabelecimento da categoria a que pertencem os falantes.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 15°. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

BAKTHIN, Mikhail. **Discurso na vida, discurso na Arte**. Editora Hucitec, 2000

BORTONI RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

CALVET, Louis - Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: 2015. Parábola Editorial.

CHERRY, Collin. **A Comunicação Humana**. 1°. ed. São Paulo: editora Cultrix, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10°. ed. Editora DPA, 2010.

_____. **Cultura e Representação**. Editora PUC - Rio: Apicuri, 2016.

JOBIM E SOUZA, Solange. **Infância e Linguagem**. Editora Papirus, 1997.

LABOV, William. et al. **A Quantitative Study of Sound Change in Progress**. (Um estudo quantitativo da mudança Sonora em andamento). Philadelphia: U.S. Regional Survey. 1972.

LAKATUS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4°. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

PRETI, D. **Dicionários de Gíria**. São Paulo: Alfa, 2000.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sociolinguística**. 8°. ed. São Paulo: Ática, 2007.